

Disciplina: Anatomia Aplicada (VCI 4102)

Roteiro de dissecação das regiões anatômicas

## 1 – Região perineal

A saída da pelve é fechada ao redor das partes terminais dos tratos digestório e urogenital por uma porção de parede do corpo denominada períneo. A projeção do períneo na pele delinea a região perineal, que tem como principais estruturas o ânus e a vulva/escroto.

O animal é colocado em decúbito lateral, realizada tricotomia da região perineal direita ou esquerda, contralateralmente ao lado no qual se realizou a dissecação do membro pélvico. Em seguida realiza-se a primeira incisão na pele, uma incisão longitudinal dorsal ao ânus até a tuberosidade ilíaca. Uma segunda incisão longitudinal foi feita dorsal ao escroto ou vulva desde a base do escroto ou comissura dorsal da vulva até a região caudal da coxa. A terceira incisão foi perpendicular as duas primeiras, originando-se da primeira incisão indo ao encontro da segunda. Cuidado ao dissecar o ânus para não danificar as estruturas, como o músculo esfíncter anal externo que está aderido à pele. Abre-se uma janela anatômica e retira-se toda a gordura presente para visualização das estruturas. Muito cuidado ao dissecar porque existem os vasos e nervos desta região que são superficiais.

Quando esta região é dissecada podemos observar na parte mais ventral, no macho, o m. isquiouretral, m. bulboesponjoso (ventral ao esfíncter anal externo), m. isquiocavernoso (origina-se da tuberosidade isquiática, e insere-se na raiz do pênis), m. retrator do pênis (parte peniana). Em macho e fêmea é possível observar o m. obturador interno (que está localizado dorso-medialmente a tuberosidade isquiática), e o m. esfíncter interno do ânus (o qual rodeia o canal anal), composto por musculatura lisa.

Sobre o m. bulboesponjoso existem artéria, veia e nervo perineal. A artéria perineal emite um uma artéria retal caudal para o reto e ânus e termina na pele do períneo e no escroto ou na vulva. O nervo perineal supre a pele do ânus e o períneo, continuando até o escroto ou lábio, e origina-se da superfície dorsal do nervo pudendo.

São observados ainda artéria e veia pudenda interna e nervo pudendo. Essas estruturas são encontradas na fossa isquioretral após emergir da face medial do músculo glúteo superficial e segue caudalmente para sínfise pélvica, no arco isquiático.

Na região mais dorsal é observado o m. coccígeo, neste é feita uma incisão média para observação do m. levantador do ânus. Os músculos: levantador do ânus e o coccígeo de cada lado formam o diafragma pélvico, através do qual os tratos genitourinário e digestivo abrem-se para o exterior. Dorsal ao m. coccígeo podemos observar artéria e veia caudal lateral seguindo em direção à cauda. Encontramos também artéria, veia e nervos retais caudais que vão em direção ao reto e ânus; a artéria retal caudal é um ramo da artéria perineal ventral.

Por último é feita uma incisão horizontal na parte média dos mm. esfíncter externo e interno do ânus, os quais são rebatidos para observação do saco anal. O saco anal é dissecado e uma incisão é feita para abertura do saco e observação do seu conteúdo. Na fêmea observamos ainda o m. constritor do vestíbulo, m. constritor da vulva, artéria e veia do bulbo do vestíbulo e veias dorsais do clitóris.

## **2 – Check list das estruturas a serem localizadas**

### MÚSCULOS

01. Músculo isquiouretral
02. Músculo bulboesponjoso
03. Músculo retrator do pênis (parte peniana)
04. Músculo isquiocavernoso
05. Músculo obturador interno
06. Músculo esfíncter externo do ânus
07. Músculo esfíncter interno do ânus
08. Músculo coccígeo
09. Músculo levantador do ânus

10. Músculo constritor do vestíbulo

11. Músculo constritor da vulva

## ARTÉRIAS E VEIAS

01. Artéria perineal

02. Veia perineal

03. Artéria pudenda interna

04. Veia pudenda interna

05. Artéria caudal lateral

06. Veia caudal lateral

07. Artéria retal caudal

08. Veia retal caudal

09. Artéria do bulbo do vestíbulo (fêmeas)

10. Veia do bulbo do vestíbulo (fêmeas)

11. Vv. Dorsais do clitóris (fêmeas)

## INERVAÇÕES

01. Nervo perineal

02. Nervo pudendo

03. Nervo retal caudal

## OUTROS

01. Tuberosidade isquiática

02. Saco anal



Universidade de São Paulo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Departamento de Cirurgia - VCI



### **3 – Aplicações clínico-cirúrgicas**

- ✓ Prolapso retal (protusão indolor do reto pelo ânus)
- ✓ Região de frequente ocorrência de Tumor venéreo transmissível canino (TVT)
- ✓ Hérnia perineal
- ✓ Saculite anal